



**Relatório de Atividades e Contas
2018/2019**

Março de 2019

Índice

1. Introdução	3
1.1. Emprego Científico	3
1.2. PREVPAP	4
1.3. Intervenção no plano institucional	4
1.4. Concursos de bolsas	5
1.5. Aumento do valor das bolsas	5
1.6. Os abusos ao abrigo do Estatuto do Bolseiro de Investigação	5
1.6.1. Bolsas de Apoio ao Doutoramento/Bolsas de Doutoramento - Universidade de Lisboa	5
1.6.2. Exclusividade	6
1.7. Presença na imprensa e eventos	6
2. Balanço do cumprimento do programa	6
3. Atividades realizadas	7
4. Atividades dos grupos de trabalho	10
4.1. Apoio ao Bolseiro	10
4.2. Comunicação e Informação	11
4.3. Contactos Institucionais	12
4.3.1 EURODOC	12
4.3.2 Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos	13
4.3.3 Sindicatos	14
4.4. Dinamização de Núcleos	14
4.4.2. Núcleo de Coimbra	15
4.4.3. Núcleos de Lisboa	16
4.4.3.1. Núcleo da Faculdade de Ciência das UL	16
4.4.3.2. Núcleo da Faculdade de Letras da UL	16
4.4.3.3. Núcleo do ISCTE-IUL/ICS/IGOT	16
4.4.3.4. Núcleo do ISA da UL	16
4.4.4. Núcleo do Minho	18
4.4.5. Núcleo do Porto	18
4.5. Secretariado	19
5. Considerações finais	20

Anexos

1. Demonstração de resultados 2018
2. Balanço 2018

1. Introdução

A precariedade e a falta de perspectivas de futuro são uma constante na vida dos investigadores que garantem o funcionamento do sistema científico e tecnológico nacional. Uma grande parte destes trabalhadores já acumula anos de trabalho sucessivos ao abrigo de bolsas e de outros vínculos precários. Face a situações graves que os investigadores enfrentam no trabalho, à incapacidade política que o governo tem revelado para resolver os problemas e à falta de respeito que as instituições têm demonstrado pelos investigadores, a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) tem tido um papel fundamental na denúncia da manutenção e generalização de um vínculo precário – a bolsa – e do seu reflexo na vida do bolseiro. Em 2018, a exigência do trabalho da ABIC foi, por isso, grande, estando envolvida em várias frentes de luta:

1. Pela revogação do Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), como instrumento que viabiliza a precariedade na ciência;
2. Pela aplicação da legislação do Emprego Científico, boicotada pelas instituições com a desresponsabilização da tutela;
3. Pela aplicação do Programa de Regularização dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) aos investigadores, qualquer que seja o seu grau e vínculo, assistindo-se aos entraves quer das instituições quer da tutela;
4. Contra os continuados abusos ao abrigo do EBI;
5. Contra a forma errática como continuam a decorrer os concursos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Neste contexto, a ABIC trabalhou com múltiplos e diversificados interlocutores, procurando ouvir os bolseiros e demais precários na ciência, em prol da defesa dos investigadores e do emprego científico. Resumimos em seguida as principais ações da ABIC em 2018.

1.1. Emprego Científico

O Decreto-Lei 57/2016 (alterado pela Lei 57/2017) estipula o regime de contratação de doutorados, criado pelo atual governo. A sua aplicação tardia, quer no caso dos abrangidos pela Norma Transitória quer no caso dos outros concursos, foi uma preocupação constante da ABIC em 2018. No caso da Norma Transitória, a poucas semanas do fim do prazo estabelecido na lei (31 de agosto de 2018), eram poucos os concursos abertos. A ação de protesto de 2 a 4 de julho no Ciência 2018 mostrou o descontentamento dos investigadores que aguardavam a abertura dos concursos, que acabaram por abrir para os financiados pela FCT. Houve, no entanto, colegas cuja bolsa não deu origem

à abertura do concurso e a ABIC apresentou em dezembro uma queixa à IGEC que incidia sobre os concursos não abertos e a questão dos editais que não privilegiavam o perfil do bolseiro que dava origem ao concurso. É igualmente com apreensão que a ABIC tem acompanhado o caso das instituições que pagavam aos bolseiros as aulas que estes lecionavam e que, com a aplicação da lei, deixam de pagar, passando os doutorados a receber menos mensalmente e tendo as mesmas funções. Continuaremos a acompanhar estas situações e a defender sempre os direitos e interesses dos trabalhadores científicos.

1.2. PREVPAP

A ABIC continuou a acompanhar a aplicação do PREVPAP: organizou várias sessões de esclarecimento e participou em diversas iniciativas descentralizadas de docentes, investigadores e pessoal não docente, juntamente com vários sindicatos, em vários pontos do país. O processo tem sido pautado por inúmeras irregularidades e boicote por parte das várias instituições de ensino superior, denúncia que a ABIC deixou clara na Carta Aberta ao Primeiro-Ministro em abril e que voltou a levar à audição na CEC a 3 de outubro. Ainda no âmbito do PREVPAP, a ABIC solidarizou-se com os colegas do IPMA que viram os seus requerimentos merecer parecer favorável da CAB, mas que lhes foi informado não haver dotação orçamental para regularizar o seu vínculo. Esteve igualmente ao lado dos colegas da Universidade do Algarve e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro bem como em várias iniciativas conjuntas com a FENPROF. Para a ABIC, a investigação científica é uma necessidade permanente das instituições e o PREVPAP deve ser usado como mecanismo para regularizar o vínculo dos investigadores, qualquer que seja o seu grau e vínculo.

1.3. Intervenção no plano institucional

No plano institucional, a ABIC interveio por diversas ocasiões junto do Presidente da República, da tutela, da Assembleia da República e dos vários Grupos Parlamentares. Reuniu por diversas vezes com a direção da FCT expondo os diversos problemas associados ao EBI e à condição de bolseiro, chamando a atenção para irregularidades e atrasos nos Concursos de Bolsas, de projetos, de emprego científico e para o subfinanciamento da Ciência. Reuniu também com as Reitorias de algumas das Universidades (UA, UP, UC, UTAD) sobre a (não) aplicação da Lei do Emprego Científico. Para além disso, colaborou com diversas estruturas sindicais e outras organizações em ações de protesto sobre a precariedade dos trabalhadores científicos em vários pontos do país (e.g. “Monumento ao Precário Desconhecido”).

1.4. Concursos de bolsas

Os concursos de bolsas individuais da FCT constituem sempre um importante momento de intervenção da ABIC, quer no apoio prestado diretamente aos bolseiros que nos contactam nesses períodos, quer na denúncia das irregularidades que, infelizmente, têm ocorrido frequentemente. O concurso de bolsas de 2016 só foi encerrado em 2018, depois de muita pressão da ABIC sobre a FCT e o MCTES, tendo a avaliação dos recursos sido novamente um processo pouco transparente. Mais uma vez assistimos a atrasos no envio dos contratos aos candidatos a quem foi atribuída bolsa nos concursos de 2017 e 2018, bem como ao pagamento da bolsa. Também os resultados do recurso do concurso de 2017 não são ainda conhecidos, o que é lamentável para quem fez a submissão da sua candidatura em março de 2017. A ABIC tem questionado e pressionado a FCT a encontrar uma solução mais célere para este processo avaliativo, apelando ao cumprimento do Código do Processo Administrativo no que diz respeito a prazos e procedimentos concursais, à divulgação pública e detalhada dos resultados e à disponibilização de uma grelha de avaliação divulgada atempadamente.

1.5. Aumento do valor das bolsas

A ABIC considerou limitada e insuficiente a medida aprovada no Orçamento de Estado de 2018 relativa ao aumento apenas das Bolsas de Doutoramento em percentagem igual à taxa de inflação em vigor. Insistimos na necessidade de haver uma verdadeira atualização do valor das bolsas que contemplasse todos os bolseiros e que recuperasse os rendimentos perdidos desde 2002. Este foi um dos pontos de destaque na audição da ABIC na Comissão de Educação e Ciência em outubro passado. O Orçamento de 2019 contemplou, pela primeira vez, um aumento generalizado de todas as bolsas em cerca de 1%, o que constitui um passo importante, mas ainda insuficiente. Enquanto o EBI não for revogado, a ABIC continuará a lutar por uma verdadeira atualização do valor das bolsas.

1.6. Os abusos ao abrigo do Estatuto do Bolseiro de Investigação

1.6.1. Bolsas de Apoio ao Doutoramento/Bolsas de Doutoramento - Universidade de Lisboa

As Bolsas de Apoio ao Doutoramento (BAD) na Universidade de Lisboa (UL) são um exemplo, por excelência, dos atropelos que o EBI permite. Precisamente por considerar que, dentro da vulnerabilidade geral da situação de bolseiro, as BAD se tratavam de um caso agudo, a ABIC, em representação dos bolseiros afetados, fez uma denúncia à Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC). A IGEC emitiu um parecer dando razão aos bolseiros e instigando a UL a devolver os montantes entretanto pagos em propinas por estes. Até ao momento, e apesar dos vários pedidos de reunião

com a Reitoria da UL, os bolsеiros continuam sem ter sido reembolsados. A ABIC já requereu à FCT, ao Provedor do Bolsеiro e ao Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa que interviessem junto da Reitoria e houvesse uma resposta aos pedidos da ABIC. Este assunto merecerá o acompanhamento e intervenção da ABIC até que a situação seja reposta.

1.6.2. Exclusividade

A ABIC considera que o EBI está a ser lido de forma abusiva e discricionária ao tomar-se o regime de exclusividade como disposição que veda aos bolsеiros a participação voluntária em qualquer tipo de organização, abrindo deste modo um precedente para uma inaceitável ação de ingerência por parte da FCT no domínio da vida pessoal e da participação cívica dos bolsеiros. A denúncia do atentado aos direitos de liberdade de associação consagrados na Constituição Portuguesa por conta da aplicação abusiva do regime de exclusividade pela FCT mereceu destaque na Carta Aberta ao Primeiro-Ministro entregue pela ABIC a 6 de abril de 2018. Deu igualmente lugar a uma queixa à IGEC, que levou a FCT a alterar o documento sobre exclusividade que os bolsеiros têm que entregar aquando da assinatura do contrato de bolsa e respetivas renovações. Sobre este novo documento, a ABIC solicitou a clarificação de algumas situações, aguardando ainda a resposta da IGEC.

1.7. Presença na imprensa e eventos

A ABIC teve ainda um papel importante na exposição e denúncia pública dos problemas associados à condição de bolsеiro através de entrevistas na comunicação social, publicação de artigos de opinião no jornal Público (“Cada bolsa tem de ser transformada num contrato de trabalho”, “Emprego Científico: Crítica da Traição Pura”), resposta a artigos de opinião lesivos, reações a medidas anunciadas pela tutela e a procedimentos da FCT, esclarecendo questões fundamentais no debate sobre o emprego científico, e participando em conferências e debates (e.g. Conferência Inovação e Conhecimento na AR, a 08/01/2019).

2. Balanço do cumprimento do programa

Tarefas realizadas:

- Campanha “Uma bolsa = um contrato”.
- Exposição e denúncia na comunicação social dos problemas associados à condição de bolsеiro.
- Acompanhamento da aplicação do DL57/2016.
- Acompanhamento do processo de integração dos precários na Função Pública (PREVPAP).

- Organização de plenários, debates e outras iniciativas sobre a precariedade na investigação científica.
- Organização de protestos em momentos importantes, alguns em parceria com os sindicatos.
- Reuniões com o MCTES e a direção da FCT.
- Apoio ao desenvolvimento dos núcleos e a criação de novos (ISA).
- Realização de plenários de bolseiros em regiões onde não existem núcleos (ou deixaram de existir) no sentido de promover a sua criação (Covilhã, Faro, Vila Real).
- Participação na Eurodoc e FMTC.
- Resposta às questões colocadas através do e-mail do Apoio ao Bolseiro, Fórum e Facebook.
- Divulgação aos sócios de todas as posições e iniciativas da ABIC através dos vários canais de comunicação.
- Atualização da página da internet.
- Operacionalização da base de dados de sócios para facilitar o contacto com os sócios sobre quotas e convocatórias.

Tarefas por realizar:

- Campanha de angariação de sócios.

3. Atividades realizadas

De modo a que se tenha uma visão sistemática das atividades desenvolvidas pela ABIC, apresenta-se uma listagem daqueles que foram os marcos mais importantes na sua atuação. Realça-se a atividade intensa e constante ao longo de todo o período de reporte.

2018

Março

27 de março: Protesto nacional pelo direito à estabilidade de emprego (FENPROF, a ABIC, a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e a Rede de Investigadores contra a Precariedade).

Abril

3 de abril: Contratos ao abrigo da Norma Transitória (FCSH-UNova) - com sindicatos;

4 de abril: Reunião convocada pelo Partido Comunista Português sobre a NT (FCUL);

17 de abril: Ação de protesto “1 bolsa = 1 contrato” na Universidade de Coimbra;

19 de abril: Delegação da ABIC esteve presente nas galerias da Assembleia da República para assistir à discussão dos projetos de lei sobre o prolongamento das bolsas de pós-doutoramento dos bolseiros abrangidos pela Norma Transitória cujas bolsas já terminaram e cujos concursos ainda não abriram;

23 de abril: Sessão de esclarecimento sobre NT e PREVPAP (ISCTE) - com sindicatos;
25 de abril: Presença nas comemorações em Lisboa, Coimbra;
27 de abril: Presença na concentração dos investigadores do IST-CTN, Bobadela.

Maio

1 de maio: Presença nas comemorações em Lisboa, Coimbra;
2 de maio: Concentração em frente ao CRUP;
2 de maio: Reunião com o MCTES;
14 de maio: Sessão de esclarecimento sobre NT e PREVPAP (IST) - com STFPSSRA;
16 de maio: Sessão de esclarecimento sobre NT e PREVPAP (ISA); início do núcleo de bolsiros da ABIC do ISA;
23 de maio: UAlgarve, concentração e plenário (com SNESup);
28 de maio: Concentração junto à reitoria da ULisboa.

Junho

9 de junho: Participação na manifestação da CGTP-IN - Por melhores condições de vida e de trabalho;
18 de junho: Reunião entre a ABIC e colegas do IST, sede da ABIC;
20 de junho: Concentração em frente à CAB do CTES, (ABIC + STFPSSRA);
20 de junho: Participação Conferência sobre o tema – “Ensino Superior e Ciência: responder aos novos desafios da inovação científica e da inovação social”, promovida pela Comissão de Educação e Ciência - Auditório António Almeida Santos da Assembleia da República;
28 de junho: Reunião com a FCT.

Julho

2-4 de julho: Ciência 2018, presença na ABIC em vários momentos de protesto, cujo ponto alto foi a concentração no dia 4 à tarde;
11 de julho: Participação no painel sobre precariedade na ciência no congresso da Associação Portuguesa de Sociologia, na UBI;
25 de julho: Protesto na reitoria da ULisboa, comemorações do Dia Universidade de Lisboa, com a presença do PR.

Agosto

2 de agosto: Audiência com o PR;
7 de agosto: Audiência com o PR;
17 de agosto: Lançamento do Inquérito sobre o estado do cumprimento da Norma Transitória do DL57/2016 e L57/2017;
22 de agosto: Reunião com o MCTES.

Setembro

10 de setembro: Participação da ABIC no Protesto na Reitoria da NOVA (NOVA Science Day, um evento de "celebração da Ciência", em particular da Ciência realizada na Universidade Nova);
24 setembro: Reunião com sindicatos;
28 setembro: Ação de protesto na Noite Europeia dos Investigadores.

Outubro

3 de outubro: Audição da ABIC na Comissão de Educação e Ciência;

9 de outubro: Entrega de dossier reivindicativo e conferência de imprensa junto à sede oficial do Primeiro-Ministro (com sindicatos);
22 de outubro: Lançamento de inquérito sobre a atuação do Provedor do Bolseiro
26 outubro: Reunião com MCTES;
31 de outubro: Participação na 2ª Edição do PsihDay da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
Reunião com bolseiros do IPMA (Porto).

Novembro

7 de novembro: Protesto nacional frente à AR;
13 de novembro: Reunião com PARSUK;
22 novembro: Reunião com FCT;
23 novembro: Debate na UBI “Precariedade no ensino superior e investigação” (com SPRC, SPN) Plenário ABIC FLUP.

Dezembro

4 de dezembro: Sessões de esclarecimento sobre o PREVPAP na UAAlg (com FENPROF, SPZS);
5 de dezembro: Presença nas galerias da AR aquando da discussão da petição da ABIC sobre a aplicação da NT;
12 de dezembro: Reunião com associações convocada pela Associação Portuguesa de Sociologia no Porto - Reunião conjunta ABIC/SPN no I3s.

2019

Janeiro

8 de janeiro: Reunião com bolseiros/investigadores da UTAD e com o Vice Reitor desta Instituição;
14 de janeiro: Participação na organização, protesto no Porto, frente à Reitoria da UP, contra a postura da universidade no processo PREVPAP;
24 de janeiro: Reunião com docentes e investigadores da UC sobre a situação no PREVPAP e dos requerentes da UC (com SPRC);
25 de janeiro: Debate “Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”, Lisboa, Casa da Imprensa (Fórum Manifesto);
Participação na Comissão de Requerentes do PREVPAP da UP e Institutos de Interface;
Reunião com a direção da FEUP no âmbito de queixas de assédio moral no trabalho de bolseiros de doutoramento.

Fevereiro

2 de fevereiro: Carta Aberta ao Ministro Manuel Heitor;
4 de fevereiro: Conferência “How to Support Human Resources and Careers in Science”, participação na mesa redonda “Recommendations and Challenges for the Future of Research Careers in Portugal”, FCUL;
7 de fevereiro: Inauguração do Monumento ao Precário, Presidência do Conselho de Ministros (com FENPROF, SINDEP) e entrega da Carta Aberta ao Ministro da Ciência;
13 de fevereiro: Participação na sessão de apresentação dos resultados da Avaliação sobre o Contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para a Formação Avançada (Aveiro).

Março

15 de março: Ação de protesto na 2ª Convenção Nacional do Ensino Superior e entrega da carta “Precariedade na ciência: uma realidade que o Governo e Reitores não podem ignorar” (com outras organizações)

4. Atividades dos grupos de trabalho

De seguida, apresentamos o relatório de atividades por grupo de trabalho na direção. No que diz respeito aos núcleos da ABIC, as atividades estão discriminadas por núcleo.

4.1. Apoio ao Bolseiro

A atual direção mobilizou três dos seus membros para o grupo de Apoio ao Bolseiro (Inês Almeida, Rita Garcia e Rita Reis) procurando dar continuidade ao trabalho realizado no mandato anterior. Dois membros estiveram alocados ao Apoio Jurídico (Sandra Pereira, Joana Dourado), contactando com os Sindicatos com os quais a ABIC tem protocolo (mais detalhes na secção 4.3). Dada a exigência desta tarefa, ficou acordado ainda que, sempre que necessário, se recorreria a outros colegas da direção.

O Apoio ao Bolseiro conta com a disponibilização de um e-mail para contacto direto com a Equipa de Apoio ao Bolseiro, bem como contém sob a sua alçada a moderação de um Fórum online (Fórum ABIC).

Relativamente ao e-mail de Apoio, desde abril de 2018, foram recebidos aproximadamente 310 e-mails. Nestes englobam-se os tópicos do Decreto-Lei 57 e Emprego Científico (elegibilidade, denúncia de casos, não abertura de concursos pelas instituições, prorrogação de bolsas até abertura de concursos Norma Transitória, mudanças de instituição, audiências prévias, reclamações); Concurso Individual de contratos para doutorados (CEEC-individual 2017); Concurso de Bolsas de Doutoramento 2018 (audiências prévias); Direitos dos bolseiros (horário de trabalho e períodos de férias, e lacunas do EBI no que diz respeito à possibilidade de redução de horário por motivo de parentalidade); Segurança Social (seguro social voluntário, licença e subsídio de maternidade/parentalidade, reembolso SSV); Regularização dos Vínculos Precários (notificação de requerimento PREVPAP, bem como esclarecimento de dúvidas neste âmbito); Exclusividade (docência, acumulação com outras atividades, atos isolados e recibos verdes); Cancelamento de bolsas (por motivo de desistência ou por questões de saúde); Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento - 2016 (resultados dos recursos e reclamações); Apoio Jurídico (baixa médica e pagamento propinas, não renovação de Bolsas de Pós-doutoramento para o 2º triénio), entre outros. De notar, que não foi possível dar resposta atempada a cerca de 50% dos e-mails, o que é grave e requer atenção urgente de forma a otimizar este recurso que é uma mais-valia tanto para sócios como para não-sócios. Como

estratégias para lidar com estas dificuldades e lacunas, decidiu-se (a) dar prioridade na resposta aos sócios, (b) elaborar um e-mail padrão referindo que há falta de recursos humanos no Apoio ao Bolseiro e que a resposta poderá demorar, e (c) elaborar um documento base que faça um resumo das questões mais frequentes para disponibilizar aos colegas que nos contactam como primeira abordagem.

Relativamente ao Fórum, a presença da moderação por membros da ABIC (e não apenas por colegas membros do Fórum e outros membros não-ABIC) foi praticamente inexistente, por motivo de falta de recursos (quer humanos, quer de disponibilidade temporal). O Fórum continua, no entanto, como uma referência que é dada aos colegas que enviam e-mails para o Apoio ao Bolseiro, visto conter informação de colegas nas mesmas situações e possíveis soluções já encontradas (e.g. casos de cancelamento de bolsas).

O Apoio ao Bolseiro participou ainda na denúncia feita pela ABIC à Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) (em setembro e em dezembro de 2018) de situações relacionadas com o incumprimento ou violação dos pressupostos da Norma Transitória do Decreto-Lei 57/2018, alterado pela Lei 57/2017, bem como nos pedidos de parecer à Provedoria de Justiça e ao Provedor do Bolseiro referentes à obrigatoriedade de devolver subsídios de bolsa auferidos após pedido de cancelamento / desistência de bolsa de investigação (quer por motivo de saúde quer por outro motivo qualquer), ou após defesa de tese para obtenção de grau, contactando com alguns dos colegas que fizeram chegar a sua situação via e-mail do Apoio ao Bolseiro.

Em suma, o Apoio ao Bolseiro da ABIC é ainda uma ferramenta bastante utilizada por sócios e não-sócios da ABIC que, muitas vezes, incentivam e agradecem o trabalho efetuado neste âmbito. No entanto, dada a complexidade e exigência da tarefa, requer alguma agilização em futuras direções.

4.2. Comunicação e Informação

O site <https://abic-online.org> é a plataforma na qual é centralizada e publicada a informação mais relevante sobre a ação da ABIC. É aqui que são publicados, em primeira mão, os comunicados e as notícias que dizem respeito à ABIC e às questões laborais dos investigadores.

Um dos pontos a que tem sido dedicada especial atenção no capítulo da comunicação é o contacto com os associados, nomeadamente o aperfeiçoamento do processo de divulgação de iniciativas e posições da ABIC. De modo a tornar mais eficaz a partilha de informação, foi tomada a decisão de utilizar uma nova plataforma para gestão da mailing list - phpList. A utilização desta plataforma veio facilitar a organização de contactos, além de ter simplificado a gestão de tarefas dentro da direção. O boletim informativo 'infoABIC' é o formato utilizado atualmente para fazer chegar aos sócios e subscritores da mailing list os comunicados e notícias, assim que estes são publicados no site.

O Facebook – tanto pela página como pelo grupo da ABIC – tem sido, igualmente, um meio fundamental na comunicação. As notícias e comunicados publicados no site são divulgados também por este canal, sendo este um modo de chegar a um público mais vasto. A presença nesta plataforma permite uma maior interação com os bolsiros e investigadores, sendo através dela que chegam ao conhecimento da ABIC vários exemplos dos problemas com os quais se deparam os trabalhadores científicos. Essa interação tem permitido realizar ações de recolha e sistematização de informação em relação a assuntos mais específicos, tal como demonstra o exemplo do inquérito realizado pela ABIC, na sua página, sobre o desempenho do provedor do bolsiro.

4.3. Contactos Institucionais

4.3.1 EURODOC

Em abril de 2018 e no âmbito da sua participação na EURODOC, a ABIC esteve representada pela 2ª delegada, Filomena Parada, na conferência intitulada “Eurodoc 2018: Research career – A living dream?”, que decorreu durante os dias 18 e 19 de abril na Universidade de Tampere, Finlândia. A Filomena foi moderadora da sessão dedicada ao tema “Career Development and Early Career Researchers’ Working Conditions”. Tal como o tema da conferência indica, o foco foi colocado nas condições de trabalho dos investigadores em início de carreira na Europa, em particular nos principais desafios enfrentados por este grupo bem objetivos em comum com outros representantes, a nível nacional e europeu, de instituições e organismos que atuam ao nível das políticas de investigação e ensino superior (e.g., Comissão Europeia – DG Inovação e Investigação; European University Association – Council of Doctoral Education; Science Europe). Na AGM interna, que decorreu seguidamente, nos dias 20 e 21, a Filomena foi eleita membro do Advisory Board da Eurodoc (órgão consultivo). Na qualidade de membro da Advisory Board, a Filomena foi convidada para representar a Eurodoc no evento “[Validation Workshop: Study on the Career Impact of ERC Funding](#)”, organizado pelo European Research Council.

Na [Newsletter](#) de Maio de 2018, a ABIC publicou um artigo intitulado “Postdoctoral researchers in Portugal: A handful of empty promises”, onde é relatada a situação dos investigadores pós-doutorados em Portugal na sequência das alterações introduzidas pelo DL 57/2016.

À semelhança do que sucedeu no ano anterior, a influência da Eurodoc a nível europeu foi de notar. Dessa visibilidade resultaram várias reuniões na UE, participações em e candidaturas a projetos, entre outras iniciativas. Eis os principais exemplos:

- [Joint Statement on Implementation Guidance for Plan S](#)

- [Open Letter to European Parliament on Horizon Europe](#)
- [Open Letter to European Parliament on Copyright Directive](#)
- Report on “Identifying Transferable Skills and Competences to Enhance Early Career Researchers’ Employability and Competitiveness” (link to [Zenodo](#)).

Há ainda que referir um outro projeto do Doctoral Training Working Group e no qual a ABIC também participou ativamente, o [Eurodoc Survey on the Structure of Doctorates across Europe](#). O documento relativo a Portugal encontra-se quase finalizado. Finalmente, a Eurodoc encontra-se a recrutar “Open Science Ambassadors” (objetivo: 1 embaixador(a) por associação nacional). Estes embaixadores serão treinados para dar resposta em vários assuntos relacionados com a Open Science, tema com o qual a Eurodoc se encontra bastante envolvido.

4.3.2 Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos

A ABIC continuou a trabalhar conjuntamente com a Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos (FMTC) durante o último ano. A FMTC tem dado especial destaque ao Apelo de Dakar, aprovado em 2017 na assembleia geral realizada no Senegal. O Apelo de Dakar chama a atenção aos cientistas, governos e a todos as pessoas do mundo para a necessidade de debater e encontrar maneiras práticas de combate, num breve período de tempo, às reais ameaças colocadas pela crise ambiental global que compromete o bem-estar das populações, ameaça a estabilidade dos países e a paz mundial e coloca, em última instância, em perigo a existência da espécie humana. Para a concretização deste apelo é proposto um mecanismo de financiamento mundial (1200000 milhões de euros, i.e. 2% da riqueza global) para que cientistas de todos os países do mundo procurem soluções aos problemas que ameaçam à humanidade. As Nações Unidas seria a encarregada de liderar o processo. A ABIC tem apoiado esta iniciativa desde o início.

Igualmente no último ano, a ABIC tem mostrado a sua solidariedade junto das restantes organizações integradas na FMTC com colegas de outros países. Assim, solidarizamo-nos com os colegas russos que experimentaram restrições na obtenção de visas para entrarem em países da União Europeia em deslocações de carácter científico. Também a ABIC emitiu um comunicado a pedido da FMTC de maneira a solidarizarmos com os colegas brasileiros que têm vindo a denunciar restrições na vida académica, na liberdade de investigação e até na liberdade de expressão no âmbito universitário durante o governo de Temer, com continuidade na presidência de Bolsonaro. Entre os contributos da ABIC contam-se traduções de documentos da FMTC para o espanhol e o português. A ABIC envolveu-se na perspetivada reunião do conselho executivo da FMTC a ser celebrada em Oram, Argélia, no passado mês de Dezembro. Infelizmente a reunião foi cancelada por falta de apoio político

do governo daquele país. A ABIC, junto de outras organizações pertencentes à FMTC, escreveu ao ministro argelino da ciência no intuito de o persuadir a mudar de posição e evitar o cancelamento da reunião. Todos os esforços verificaram-se infrutíferos e a reunião foi mesmo cancelada. Contudo, já há novo agendamento de reunião para finais do próximo mês de Abril, em Paris, onde a ABIC pretende estar representada enviando um delegado.

4.3.3 Sindicatos

No último ano, a relação com os vários sindicatos foi reforçada. Houve iniciativas concretas com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas - STFPSSRA (e.g. 14 de maio em frente à sede da CAB), com o Sindicato Nacional do Ensino Superior - SNESup (e.g. 23 de maio, UAlg), vários momentos de luta com os sindicatos da FENPROF em várias cidades do país. Na iniciativa de 2 a 4 de julho foram várias as organizações sindicais e outras que se juntaram e mobilizaram para protestar no Ciência 2018.

Também foi acionado várias vezes o protocolo com os vários sindicatos para que fosse prestado o devido apoio jurídico a bolseiros sócios da ABIC.

4.4. Dinamização de Núcleos

4.4.1. Núcleo de Aveiro

O Núcleo de Aveiro, para além da solidariedade e participação nas ações de âmbito nacional, incluindo a divulgação das iniciativas nacionais da ABIC, realizou, ao longo de 2018, as seguintes iniciativas:

- *16 de fevereiro*: Participação na iniciativa organizada pelo Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) que visou demonstrar a posição de protesto de docentes, trabalhadores não docentes e investigadores contra a postura da Universidade de Aveiro relativamente ao programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP). (<http://www.sprc.pt/index.php/ensino-superior/2801-pela-regularizacao-dos-vinculos-mocao-aprovada-e-entregue-na-reitoria>)
- *17 de março*: Organização da sessão pública de reflexão e debate sobre «A Ciência em Portugal: Evolução e Precariedade», com a participação do eurodeputado e sócio fundador da ABIC João Ferreira, o antigo reitor da UA e Ministro da Educação do XIV Governo Constitucional Júlio Pedrosa e ainda a jovem investigadora da Universidade de Coimbra Joana Costa.
- *26 de julho*: Reunião com o senhor vice-reitor para a investigação, inovação e formação de terceiro ciclo e vice-reitor para a promoção da qualidade, comunicação, eficácia e eficiência

da Universidade, da Universidade de Aveiro (UA). Nesta reunião foram discutidos uma série de temas relacionados com esta academia que foram desde a aplicação da norma transitória (prevista nos diplomas legais de emprego científico) na UA; ponto da situação do PREVPAP no que respeita aos Bolseiros de Investigação Científica (BIC) da UA; os bolseiros de investigação científica (BIC) e a política de recursos humanos em I&D da UA; bem como algumas notas sobre a integração institucional dos BIC.

Adicionalmente foram garantidas as seguintes atividades ao longo do ano:

- Comunicação das iniciativas da ABIC através da lista de contatos do NBIUA (+/- 800 emails, de trabalhadores - bolseiros com contratos ativos em Maio de 2017) e da página de Facebook do núcleo.
- Apoio individual ocasional ao bolseiro.

4.4.2. Núcleo de Coimbra

Em 2018, as atividades do Núcleo de Coimbra compreenderam:

- Organização de Concentração/Protesto contra o bloqueio da Universidade de Coimbra no PREVPAP, a 6 de março de 2018, às 16h30, junto à Porta Férrea. O protesto foi organizado conjuntamente com o SPRC-FENPROF, e o FPS-Centro;
- Realização de ação de mobilização para o Protesto Nacional de 27 de março de 2018, 14h, de trabalhadores precários no Ensino Superior e na Ciência em Lisboa;
- Organização de protesto junto à Porta Férrea da Universidade de Coimbra (UC), a 17 de abril de 2018, aproveitando o aniversário do 17 de abril de 1969, divulgando da atual situação dos bolseiros e precários na UC. A iniciativa, com cerca de 40 pessoas, foi acompanhada pela instalação “artística” de uma forca, uma bandeira de pirata suspensa por balões de hélio pretos, tendo a caveira uma borla de reitor, várias cruces de cemitério, faixa preta “1 bolsa = 1 contrato”, e capuzes negros em duas estátuas;
- Participação nas comemorações do 25 de abril e 1 de maio em Coimbra;
- Mobilização e participação na ação de protesto no Ciência 2018, a 4 e 5 de julho de 2018;
- Participação na tertúlia organizada na 2ª Edição do PsihDay da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a 31 de outubro de 2018;
- Mobilização e participação na Concentração na Assembleia da República realizada a 7 de novembro;
- Organização e divulgação de Reunião com docentes e investigadores da UC sobre a situação do PREVPAP e dos requerentes da UC, a 24 de janeiro (com o SPRC/FENPROF);

- Divulgação regular dos comunicados e iniciativas da ABIC através da sua mailing list e do Facebook.

4.4.3. Núcleos de Lisboa

4.4.3.1. Núcleo da Faculdade de Ciência das UL

O Núcleo da FCUL participou e apelou à participação, através da sua lista de contactos de e-mail, bem como da sua página de facebook, nas seguintes ações e iniciativas: Concentração de Protesto, frente à reitoria da ULisboa, contra o bloqueio ao PREVPAP e ao posicionamento das Reitorias (5 de março 2018); Protesto Nacional pelo Direito à Estabilidade de Emprego, Lisboa, Largo do Carmo, com a FENPROF, a ABIC, a Federação Nacional de Trabalhadores em Funções Sociais, e a Rede de Investigadores Contra a Precariedade (27 de março 2018); Organização de uma sessão pública sobre o DL 57/2017, na FCUL, com a presença da deputada do PCP Ana Mesquita (4 de abril de 2018); Concentração na Reitoria Universidade de Lisboa (28 maio de 2018); Noite Europeia dos Investigadores (28 de setembro 2018); Concentração na Assembleia da República (realizada a propósito da presença de Manuel Heitor na Comissão de Educação e Ciência, numa sessão enquadrada nos trabalhos para o Orçamento do Estado 2019 (7 novembro de 2018); Concentração frente à Presidência do Conselho de Ministros e inauguração do Monumento ao Precário Desconhecido, com a presença da ABIC, da FENPROF e do Sindep (7 de fevereiro de 2019).

4.4.3.2. Núcleo da Faculdade de Letras da UL

O núcleo fez algumas reuniões em volta da aplicação da NT do DL57/2016 e de temas específicos da FLUL. As atividades e iniciativas da ABIC foram sempre divulgadas tendo o núcleo participado mais ativamente nas iniciativas mais próximas geograficamente, nomeadamente na Reitoria (e.g. 25 de julho aquando protesto na reitoria da UL, por altura das comemorações do Dia Universidade de Lisboa, com a presença do PR).

4.4.3.3. Núcleo do ISCTE-IUL/ICS/IGOT

O núcleo deixou ter a participação regular de membros do ICS e do IGOT, tendo divulgado e participado em iniciativas em Lisboa. Perspetivou-se a necessidade de realizar uma reunião geral com doutorandos no sentido de reforçar e alargar o núcleo.

4.4.3.4. Núcleo do ISA da UL

O Núcleo do ISA foi criado a 16 de maio de 2018, no plenário de bolsiros e investigadores e sessão de esclarecimento com a ABIC, realizado no ISA, sobre os seguintes temas: contratação de

doutorados - DL 57/2016, alterado pela Lei 57/2017, e sua Norma Transitória; aplicação do PREVPAP; situação e perspetivas dos bolseiros de doutoramento, outros bolseiros e BGCT's; e outros assuntos (exclusividade, atrasos da FCT, etc.).

O Núcleo realizou o trabalho de acompanhamento e levantamento dos problemas dos bolseiros e outros investigadores precários do ISA e de intervenção em várias frentes, com vista à resolução destes problemas.

As principais frentes de trabalho do Núcleo têm sido: Contratação de Doutorados - DL 57/2016, alterado pela Lei 57/2017, e Norma Transitória; Lei 24/2018; PREVPAP; Problemas dos Bolseiros de Doutoramento; Outros problemas dos Bolseiros; Inquérito do Núcleo da ABIC do ISA.

O Núcleo desempenhou as seguintes tarefas de âmbito geral:

- Divulgação dos comunicados e das iniciativas da ABIC através da mailing list e do grupo do Facebook;
- Gestão da mailing list do Núcleo, da conta de email e do grupo do Facebook.

O Núcleo organizou e realizou as seguintes reuniões e iniciativas:

Reuniões do Núcleo: 25 de maio de 2018, 5 de junho de 2018, 18 de junho de 2018, 17 de julho de 2018, 18 de setembro de 2018, 8 de outubro de 2018, 26 de outubro de 2018, 13 de novembro de 2018, 23 de novembro de 2018, 11 de dezembro de 2018, 29 de janeiro de 2019;

23 de maio de 2018: Criação da mailing list de divulgação do Núcleo;

25 de maio de 2018: Criação de grupo de discussão no Facebook do Núcleo;

4 de junho de 2018: Criação da conta de email do Núcleo;

8 de junho de 2018: Reunião do grupo de trabalho do Núcleo para o inquérito;

22 de junho de 2018: Lançamento do Inquérito do Núcleo dirigido aos bolseiros e investigadores a trabalhar no ISA;

29 de outubro de 2018: Reunião com o Presidente do ISA;

30 de outubro de 2018: Concentração e entrega de carta aberta ao Reitor da ULisboa, Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo no ISA;

27 de novembro de 2018: Reunião do grupo de trabalho do Núcleo para as reuniões com o Conselho de Gestão do ISA;

28 de novembro de 2018: Reunião com o Conselho de Gestão do ISA;

7 de fevereiro de 2019: Reunião com o Conselho de Gestão do ISA;

O Núcleo divulgou e participou nas seguintes iniciativas:

28 de maio de 2018: Concentração junto à Reitoria da ULisboa;

9 de junho de 2018: Manifestação Nacional da CGTP-IN - Por melhores condições de vida e de trabalho;

20 de junho de 2018: Concentração contra os bloqueios do PREVPAP no Ensino Superior e Ciência, durante reunião da CAB-CTES, frente ao MCTES;

3 e 4 de julho de 2018: Protesto "Precários no Ciência 2018", FIL;

4 de julho de 2018: Encontro-Protesto Nacional dos Trabalhadores Precários do Ensino Superior e Ciência, FIL;
25 de julho de 2018: Protesto na Reitoria da ULisboa, Comemorações do Dia da ULisboa, com a presença do PR;
28 de setembro de 2018: Protesto na Noite Europeia dos Investigadores, MNHNC;
11 de outubro de 2018: Reunião de núcleos de bolseiros das instituições da região de Lisboa com a Direção da ABIC;
7 de novembro de 2018: Protesto Nacional frente à Assembleia da República;
14 de janeiro de 2019: Concentração em frente à Reitoria da UPorto – “Somos Universidade”;
7 de fevereiro de 2019: Inauguração do Monumento ao Precário, junto à Presidência do Conselho de Ministros, e entrega da carta aberta ao Ministro CTES.

4.4.4. Núcleo do Minho

O Núcleo de Braga divulgou e participou em iniciativas e ações de âmbito nacional tais como a manifestação de 27 de Março em Lisboa.

4.4.5. Núcleo do Porto

O destaque da ação do Núcleo do Porto este ano vai para a sua aproximação ao Sindicato dos Professores do Norte (SPN), com o qual tem vindo a colaborar no âmbito da Comissão de Requerentes ao PREVPAP da UP. Neste âmbito, o Núcleo do Porto da ABIC tem participado em reuniões regulares com os requerentes e o SPN que resultaram 1) na participação conjunta num plenário com trabalhadores científicos da UTAD, seguida de reunião com o Vice-Reitor para a Investigação; 2) na organização de um protesto junto à Reitoria da UP, denunciando a sua atuação face aos processos do PREVPAP, seguida de reunião com a equipa reitoral; 3) na participação na Inauguração do Monumento ao Precário Desconhecido em Lisboa, iniciativa conjunta da FENPROF e ABIC. O nosso Núcleo deu também este ano especial importância aos problemas laborais dos “doutorandos”, o que resultou num plenário na FLUP e numa reunião com bolseiros de doutoramento da FEUP, a que se seguiu uma reunião com a direção da Faculdade para denúncia de situações de assédio moral no trabalho. Relativamente aos colegas abrangidos pela Norma Transitória da Lei/57, o Núcleo do Porto foi acompanhando o processo nomeadamente participando em duas reuniões com parlamentares com vista a contribuir para a elaboração do diploma que possibilitou a extensão das suas Bolsas até assinatura efetiva de contrato. À semelhança de outros anos, manteve-se um contacto regular com os investigadores bolseiros através da sua mailing list, página do facebook do Núcleo e contacto pessoal com colegas de distintas realidades laborais e instituições. Participamos também na marcha do 1º de

Maio no Porto com faixa própria, iniciativa que contribuiu para a afirmação dos bolseiros de investigação como trabalhadores científicos.

4.5. Secretariado

No decorrer de 2018, à semelhança de anos anteriores, as tarefas do grupo de trabalho do secretariado da ABIC foram:

1. Gerir o e-mail do secretariado da ABIC;
2. Fazer a gestão dos sócios (inscrições e pagamentos de quotas);
3. Verificar e arquivar a correspondência;
4. Realizar pagamentos de serviços, compras e reembolsos (funções de tesouraria);
5. Acompanhar os movimentos de débito e crédito e organizar os respetivos recibos (funções de contabilidade);
6. Realizar o relatório de contas;
7. Operacionalizar a plataforma de gestão de sócios para facilitar a comunicação relativa a pagamento de quotas e convocatórias.

O ano de 2018 foi um ano de testes, ajustes e correções na plataforma de gestão de sócios com o objetivo de tornar a operacionalização da comunicação com os sócios relativa a pagamentos de quotas (lembretes de vencimento de quotas) e convocatórias mais eficiente. Detetou-se que um número elevado de sócios não estaria a receber o e-mail de aviso de pagamento, situação que ficou corrigida no início de 2019.

Em 2018, houve um ligeiro decréscimo no número de novos sócios em comparação com o ano anterior, ainda que muito superior a 2016 (Tabela 2). O número de quotizações foi, no entanto, ligeiramente superior ao ano transato. Vários dos pagamentos de quotas relativos a 2018 só foram efetuados no início de 2019, devido a alguns sócios não terem recebido o aviso de pagamento, pelo que não constam da Tabela 2.

No futuro, seria importante considerar a adjudicação de serviços que garantam a estabilidade e operacionalidade do site e da plataforma de gestão de sócios para que, por um lado, se garanta o sucesso do investimento realizado, e, por outro, se garantam os benefícios que as novas ferramentas trazem ao trabalho da ABIC, designadamente no envio de lembretes para pagamento de quotas, emissão de recibos, inscrição de novos sócios e facilidade de publicação de notícias e comunicados da ABIC, o que fortalece o contacto com os bolseiros.

Tabela 2. Número de novos sócios, quotizações pagas e sócios com quotas em dia e em falta no final de 2018 e comparação com os dois anos anteriores.

	Data		
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Nº de novos sócios	18	68	59
Nº de sócios com quotas em dia	50	112	108
Nº de quotizações pagas	52	169	171
Nº de sócios com quotas em falta	816	782	705

5. Considerações finais

Esta direção da ABIC acaba o seu mandato num período crítico para a Ciência em Portugal e, por consequência, para a própria Associação. Fruto do trabalho de denúncia e luta da ABIC, muitos dos investigadores em Portugal vão passar a ter contratos de trabalho que, embora não correspondendo a trabalho permanente e a um lugar na carreira, têm uma natureza diferente das bolsas de investigação. Esta alteração afeta positivamente algum dos membros da Direção da ABIC, que finalmente têm acesso a um contrato de trabalho, mas, ao mesmo tempo, tem implicações na necessidade de rejuvenescer, por um lado, e de manter uma direção da ABIC que seja capaz de conhecer e contactar com a realidade dos bolseiros de investigação, por outro. Até porque, para os bolseiros de investigação, sejam de doutoramento, de projeto ou de pós-doc, o grosso dos problemas mantem-se inalterado: os atrasos no pagamento das bolsas, a falta de proteção social, a instabilidade laboral, a perda do poder de compra resultante de vários anos sem aumentos, a ausência de concursos e de transparência na atribuição de mais e melhor financiamento para a Ciência.

A juntar a isto, é necessário ter atenção aos desafios que podem advir das novas alterações legislativas anunciados pelo Governo, nomeadamente as alterações ao Estatuto do Bolseiro de Investigação e a nova proposta para a Lei da Ciência, que estão longe de consubstanciar um avanço significativo. Este será o maior desafio do próximo mandato. Nada do que está em cima da mesa resolve, e pode até agravar, os problemas dos bolseiros. A carreira de investigação devia ser aberta a não-doutorados e todos aqueles que integraram a norma transitória deviam também integrar a carreira de investigador. Governo, FCT e Reitores teimam em estar do lado da precariedade e só uma ABIC organizada pode dar resposta e continuar o trabalho de denúncia daquelas que são hoje as condições precárias com que se faz Ciência em Portugal.

Anexos

1. Demonstração de resultados
2. Balanço 2018

1. Demonstração de Resultados (do ano de 2018)

Custos		Proveitos	
	Total		Total
Material de Expediente		Quotas	2.565,00 €
Correio e papelaria	0 €	Donativos	0 €
Deslocações		Juros	0 €
Reuniões Dir/AG/representações	363,52 €		
Despesas Bancárias			
Comissão e imposto de selo	2,60 €		
Ações de Protesto			
Iniciativas Próprias	0 €		
Material de Divulgação	181,63 €		
Quotas			
Quota Fed. Mund. Trab. Científicos 2016	110,00 €		
Quota EURODOC 2016	0 €		
Sede			
Contribuição 2018	164,06 €		
Site e Plataforma de Gestão de Sócios			
Conceção, migração e alojamento	1.689,56 €		
Total	2.511,37 €	Total	2.565,00 €
TOTAL de CUSTOS	2.511,37 €		
Resultado Líquido do Exercício	53,63 €		
TOTAL	2.565,00 €	TOTAL	2.565,00 €

2. Balanço (em 31-12-2018)

Activo		Passivo	
Caixa	16,64 €	Dívidas a Terceiros	0,00 €
Depósitos à Ordem	1.167,61 €		
Depósitos a Prazo	5.001,00 €		
Dívidas de Terceiros	0,00 €		
		Total Passivo	0,00 €
		Situação Líquida	
		*Resultados Transitados	6.149,20 €
		#Resultado Líquido do Exercício	53,63 €
		(§) Total Líquido	6.185,25 €
TOTAL	6.185,25 €	(&) TOTAL	6.185,25 €

Notas sobre as Contas:

#1 Receitas

A receita da ABIC consiste na quotização paga pelos sócios. Em 2018, verificou-se uma recolha de 2.565€, que representa um valor bastante elevado e que permitiu fazer frente a todas as despesas. Em relação ao ano de 2017 (2.535€), houve um aumento marginal da receita das quotas, mas um aumento bastante importante em relação aos anos anteriores (em 2016 foi de 855€ e em 2015 1.995€).

O aumento e estabilização, neste ano, da receita através das quotas muito se deve, em primeira instância, à ação da ABIC que se consubstancia numa presença contínua e crescente num cada vez maior número de locais onde trabalham bolseiros, e outros trabalhadores científicos, mas também pela estabilização do funcionamento da gestão de sócios da ABIC através da plataforma que começou a ser implementada em 2017.

#2 Despesas

i) No que diz respeito à despesa da ABIC (total de 2.511,37€), em 2018, esta assentou, principalmente, na reformulação do site e no seu alojamento e na criação e migração da nova plataforma de gestão de sócios (1.689,56 €).

ii) As despesas de deslocação com o propósito de representação da ABIC em várias reuniões com outras entidades e de deslocação para reuniões de direção desceu, em 2018, para 363,52€ face a anos anteriores (em 2017 650€, em 2016 de 580€, em 2015 de 47,80€). No entanto esta descida não condiz com a presença dos dirigentes da ABIC em múltiplas reuniões em todo o país, donde se pode extrapolar que muitos destes custos terão sido assumidos pelos dirigentes que a elas se deslocaram. Situação que não pode ser aceite como normal, mas que resulta de um entendimento sobre a fragilidade da situação financeira da ABIC, face às exigências que enfrenta em termos de ação.

iii) As despesas com iniciativas próprias (0€) e com material de divulgação (181,63€) foram mais baixas em relação a anos anteriores (em 2017, 1.678,30€; em 2016, 839,20€; e, em 2015, 76,12€) o que é explicado, por um lado, pela inexistência de uma ação nacional centralizada em Lisboa, não tendo sido necessário alugar transportes coletivos e, por outro, pelo facto de algumas ações terem sido realizadas em parceria com sindicatos com quem temos protocolo, tendo estes assumido a maioria das despesas.

iv) As despesas com a manutenção da sede foram de 164,06€ que se traduzem na contribuição anual à Confederação dos Quadros Técnicos (onde se encontra a sede da ABIC) e na substituição de chaves antigas.

v) Pagou-se a quota à Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos (110€) e pediu-se isenção de quota à EURODOC (0€).

#3 Dívidas

Dando prossecução às deliberações da Assembleia Geral da ABIC de 2018, procurou-se esclarecimentos junto das entidades a quem a ABIC tinha registo de dívidas, donde resultou o seguinte:

i) Dívida de 752,18€ à Gulbenkian sobre a ESOF 2004: não foram encontrados registos que fundamentassem a dívida que já teria prescrito. Pela falta de resposta da Gulbenkian sobre a dívida indicada e por terem passado mais de 5 anos, esta direção decidiu considerar esta dívida como prescrita.

ii) Dívida à FCT (nos registos da ABIC os valores eram de 0,30€ e de 131,66€) relacionados com a organização da conferência da EURODOC em 2013: contactou-se a FCT que nos transmitiu que a dívida era de 723€ fundamentado na necessidade de devolução deste montante face ao financiamento de 2.000€ pedido pela ABIC ao Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC). Tanto quanto nos foi possível apurar, a ABIC não cumpriu as regras subjacentes ao financiamento do FACC, não havendo justificação para a não-devolução dos 723€. Foram mantidas discussões com membros da direção de 2013 (diretamente envolvidos nesta organização) o que permitiu à atual direção considerar e concluir que os valores eram efetivamente devidos e que a sua não devolução não era claramente defensável.

iii) Dívida à Autoridade Tributária, que nunca tinha sido inscrita em nenhum relatório de atividades e contas, fundamentada na infração do Artº 117 nº1 b), 122 CIRC - i.e. Entrega fora de prazo da declaração periódica de rendimentos - IRC Mod. 22 referente ao exercício de 2013. Trata-se de uma infração prevista no Artº 116 nº1 do RGIT - Entrega fora de prazo da declaração periódica de

rendimentos - IRC Mod. 22, punível com coima, no montante de 306,60 €. Como não se procedeu ao pagamento da coima, foi extraída certidão de dívida, pelo valor de 383,10 € (306,60 € acrescido dos encargos no valor de 76,50 €) e instaurado o processo de execução fiscal supra mencionado, cujo valor em dívida, na presente data, é de 445,52 € (383,10 €, acrescido de 7,51€ juros e 54,91€ custas). Tanto quanto nos foi possível apurar, devido ao volume financeiro decorrente da organização da conferência da EURODOC de 2013 era dever da ABIC apresentar a declaração de IRC, que não fez. Disso resultou a dívida. Transcreve-se abaixo a comunicação da Autoridade Tributária:

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) agradece o seu contacto.

Após consulta ao sistema informático da AT, verifica-se que o Processo de Execução Fiscal nº 3107201601142860 teve a sua origem no Processo de Contra-ordenação nº 31072016060000050794 instaurado por infracção ao Artº 117 nº1 b), 122 CIRC - Entrega fora de prazo da declaração periódica de rendimentos - IRC Mod. 22 referente ao exercício de 2013. Trata-se de uma infracção prevista no Artº 116 nº1 do RGIT - Entrega fora de prazo da declaração periódica de rendimentos - IRC Mod. 22, punível com coima, no montante de 306,60 €. Como não procedeu ao pagamento da coima, foi extraída certidão de dívida, pelo valor de 383,10 € (306,60 € acrescido dos encargos no valor de 76,50 €) e instaurado o processo de execução fiscal supra mencionado, cujo valor em dívida, na presente data, é de 445,52 € (383,10 €, acrescido de 7,51€ juros e 54,91€ custas).

#Nota final

Tendo em conta as exigências da ação da ABIC, ter-se terminado a intervenção no site e na plataforma de gestão de sócios e ter-se saldado (efetivamente) 1.168,58€ em dívidas, consideramos positivo o resultado líquido do exercício apurado (53,63€).

ADENDA ao Relatório de Contas da ABIC 2018

Tabela Resumo sobre as dívidas da ABIC no ano de 2018.

Dívidas em 2018			
Transitam de 2017	Dívidas de	Dívidas a	Obs.
Gulbenkian (ESOF 2004)		€ 752,18	Prescrito
Reembolso FACC-FCT (excedente Conferência Emprego 2008)		€ 0,30	Valor Errado/Referência errada
Reembolso FACC-FCT (excedente Conferência EURODOC 2013) / Dívida à FCT/FACC		€ 723,00	Pago em 28/12/218
Dívida à FCT - EURODOC		€ 131,66	Valor Errado/Referência errada
Dívida às Finanças (relacionada com a EURODOC 2013)		€ 445,52	Pago em 07/12/18
<i>SUB-TOTAL</i>	€ 0,00	€ 2 052,66	
TOTAL de dívidas pagas em 2018		€ 1 168,52	*valor total referente ao total de dívidas realmente apuradas